

TEXTOS PARA DISCUSSÃO

LabCit/Gedri

V. 1, n. 4, 2020
ISSN 2675-3308

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NAS ONDAS DA RÁDIO IFC *WEB*: PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Angela Maria Menezes
Eddy Ervin Eltermann
Nildo Aparecido Melo

Discente do Ensino Médio Integrado de Química: Alicia Weber
Discente do Ensino Médio Integrado de Informática: Tiago Kohler Fagundes

O **Laboratório de Estudos sobre Circulação, Transporte e Logística – Labcit** se constitui como espaço de interação entre pesquisadores, professores, estudantes e comunidade, oferecendo suporte para atividades de pesquisa, ensino e extensão. A origem do laboratório remete ao **Grupo de Estudos em Desenvolvimento Regional e Infraestruturas – Gedri**, constituído em 2005. O mesmo congrega pesquisadores de diferentes regiões do país. O grupo é certificado pelo CNPq desde 2005 e atualmente é sediado no Departamento de Geociências da Universidade do Federal de Santa Catarina (UFSC).

LABCIT/GEDRI
Departamento de Geociências
Bloco C do CFH, Sala 4
E-mail: labcit.gedri@gmail.com
Telefone: 048-3721-8594
Ramal: 8594



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH
Departamento de Geociências – GCN
Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da UFSC
Laboratório de Estudos sobre Circulação, Transportes e Logística -
LABCIT
Grupo de Estudos em Desenvolvimento Regional e Infraestruturas -
GEDRI
Coordenador: Márcio Rogério Silveira

Site: <https://labcit.ufsc.br/>

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NAS ONDAS DA RADIOIFCWEB: PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Textos
para
Discussão

Angela Menezes

Eddy Ervin Eltermann

Nildo Aparecido Melo

Alicia Weber

Tiago Kohler Fagundes

Instituto Federal Catarinense (IFC) *Campus Brusque*

Resumo: O projeto de extensão *radioifcweb*, desenvolvido no Campus Brusque, está inserido nas prerrogativas da missão do Instituto Federal Catarinense (IFC) que é permeada pela resolução dos problemas da comunidade e o desenvolvimento das potencialidades regionais, discutindo e apresentando propostas alternativas de comunicação, informação e aprendizagem fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão através de diversos programas da grade da rádio. No contexto da pandemia da COVID- 19, a programação foi reorientada para servir de ferramenta de disseminação de informações e de aproximação com os estudantes que convivem com o período de isolamento social, considerando essa articulação como uma estratégia educacional de estabelecimento de relações com a instituição por meio de atividades remotas, inclusivas e solidárias.

Palavras chave: extensão; radioifcweb; pandemia; isolamento social.

INFORMATION AND KNOWLEDGE IN THE WAVES OF IFC WEB RADIO: RESEARCH, EXTENSION AND TEACHING IN PANDEMIC TIMES

Abstract: The *radioifcweb* is an extension project, developed at Campus Brusque, and part of the prerogative mission of the Instituto Federal Catarinense (IFC), which is permeated by solving community problems and developing regional potentials, discussing and presenting alternative proposals for communication, information and learning based on teaching, research and extension through various radio programs. In the context of the COVID-19 pandemic, the program was reoriented to serve as a tool for the dissemination of information and approximation with students who are living in the period of social isolation, considering this articulation as an educational strategy for establishing relations with the institution through remote, inclusive and supportive activities.

Keywords: extension; radioifcweb; pandemic; social isolation.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal Catarinense (IFC) oferece cursos de educação profissional técnica integrada ao nível médio, educação técnica de jovens e adultos (PROEJA), cursos técnicos concomitantes e subsequentes e cursos de nível superior, além de cursos de pós-graduação e cursos de qualificação profissional (CQPs) em diferentes modalidades de ensino. Essa atuação está em sintonia com o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, por meio de conceitos como a inovação, a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, tendo em vista a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento econômico e social do entorno geográfico onde está localizado o Campus.

Atualmente o IFC conta com unidades nos municípios de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Camboriú, Brusque, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio, Videira e Rio do Sul, além da Reitoria instalada na cidade de Blumenau, sendo resultante da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A concepção de educação no IFC parte do princípio de que o processo de ensino e aprendizagem é um processo de constante transformação, estabelecendo sua epistemologia como uma ferramenta de mudança social, estrutural e de consciência. Sua concepção libertadora, especialmente na volatilidade social dos tempos atuais, pede sua constante adaptação e um novo olhar mútuo de práticas e aprendizados entre discentes e docentes.

O Campus Brusque, do Instituto Federal Catarinense, buscando atender ao que estabelece o Art. 207 da Constituição de 1988, que trata da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem procurado desenvolver projetos que venham fortalecer este tripé. O projeto de extensão “*radioifcweb*” é uma construção alternativa de comunicação dos estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos com os demais Campi do IFC e com a comunidade em geral. O projeto ampliou os espaços dos grupos sociais, grupos de estudantes, grupos de servidores quando da transmissão de programas de rádio para a comunidade local, regional, nacional e internacional.

A extensão e/ou divulgação do conhecimento, através da radio na *web*, contribui com a formação acadêmica dos estudantes, mitigando a pesquisa e incentivando o desenvolvimento da comunidade através de uma programação que aborde temas educativos e sociais inerentes à cidadania. O espaço da rádio contribui para o desenvolvimento de atividades pedagógicas à distância, com pesquisas e divulgação das demandas da comunidade acadêmica e da comunidade local, regional e nacional e, possibilita aos pais o acompanhamento das atividades desenvolvidas pela escola, bem como a produção de conteúdo de interesse das famílias.

Dessa forma, algumas experiências determinam o interesse de estudantes, sua relação com novas formas de aprender e, por que não dizer, de ensinar também seus conhecimentos em determinadas áreas às práticas cotidianas dos docentes. A *radioifcweb*, no ar desde 2017, é um projeto que se fortaleceu com o passar dos anos, estabelecendo interesses e possibilitando a informação para além dos muros do Campus Brusque.

Nesse contexto, com a chegada da pandemia mundial estabelecida pelo COVID-19, a *radioifcweb* passou a constituir um importante meio, não somente de disseminação de informações, mas uma estratégia educacional e de aproximação com os estudantes que atualmente convivem com o período de pandemia e isolamento social. Assim, a experiência já exitosa, passou a fazer parte do cotidiano de uma série de discentes, docentes e da comunidade mundo afora, possibilitando estabelecer uma relação do IFC *Campus Brusque* nas mais diversas regiões do mundo.

RADIOIFCWEB COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O conceito de rádio como ferramenta se estabelece como um meio ou recurso tecnológico para realizar a comunicação através da transmissão de dados. Assim, desde as primeiras experiências de Guglielmo Marconi ou Nikola Tesla, no fim do século XIX, as ondas de rádio possibilitaram a comunicação ampla através dos anos e estabeleceram um meio de contato nas mais diversas áreas (BRENNER, 2009).

Ainda que, historicamente, as mídias concentram uma construção de poder, uma série de exemplos transformaram o mundo a partir da democratização dos meios de comunicação, participando do período de democratização de alguns países europeus, bem como no fortalecimento das comunicações na região. Exemplos como a Rádio Mercur, na Costa da Dinamarca (1958-1962), a Rádio Caroline, que desafiou o poder da BBC (1964), e uma série de rádios Francesas que atuaram tanto na capital (1968) como em transmissões das Rádios Luxemburgo e Mônaco, nas fronteiras com estes países (BONIXE, 2019).

No Brasil, o uso do rádio como instrumento de comunicação remonta a década de 1930, tendo como principal função a propagação de ideais do regime do Estado Novo e também do período pós Revolução de 1930, assim como o cinema. Entretanto, aquele se prestava mais a esta função do que este, dado sua capacidade de entrar na casa dos receptores, criando com eles um vínculo. Isto num contexto de crescimento urbano e populacional, dos setores industrial, de serviços e do próprio Estado brasileiro (HAUSSEN, 2011).

Nesse tempo a programação se baseava na música e no jornalismo, com o icônico “Repórter Esso”. Outra grande “estrela” era o próprio presidente Getúlio Vargas, que, através da reprodução de seus discursos, conseguia se comunicar diretamente com grande parte da população, reforçando a finalidade de legitimação do regime.

Com o advento da tecnologia, uma nova forma de transmissão se estabeleceu, por meio da internet, possibilitando assim, a transmissão de dados numa nova dinâmica e estabelecendo uma transformação no

processo de comunicação no mundo. Nesse contexto as chamadas ‘Rádio *Web*’ se consolidaram como ferramentas de transformação social e possibilitaram o desenvolvimento de alternativas para a discussão e resolução de problemas da comunidade local e regional, além de permearem outras questões em diversas escalas geográficas de abrangência.

A universalidade da internet permite a públicos distantes o acesso a projetos, cursos, seminários, aulas e quaisquer outros eventos acadêmicos e culturais, dando uma maior transparência das atividades desenvolvidas pelas instituições.

Com as facilidades da internet, a rádio na *web* se apropria de espaços variados para ampliar seu alcance e consolidar as suas atividades, abrindo frente para que as comunidades tenham voz e sejam ouvidas nas suas questões sociais, econômicas, políticas e educacionais. Este ambiente de comunicação direta com a comunidade local/regional/nacional e com a comunidade acadêmica impacta positivamente nos processos educativos, na divulgação de conteúdos culturais, de entretenimento e de informação. A *radioifcweb* apoia e subsidia o envolvimento interdisciplinar e/ou multidisciplinar dos conteúdos educativos, sociais e culturais.

Inserido nas prerrogativas da missão principal do Instituto Federal Catarinense (IFC) na resolução dos problemas da comunidade e do entorno geográfico e o desenvolvimento das potencialidades regionais, o Projeto de Extensão “*radioifcweb*” começou a ser executado em 2017 no Campus Brusque, sendo estruturado como uma proposta alternativa de comunicação, informação e aprendizagem interna (alunos e servidores) e externa da instituição (Campi do IFC e comunidade do entorno).

Inicialmente a programação foi estabelecida através de um *streaming* de músicas variadas, com a rádio funcionando em um espaço improvisado no auditório do Campus. Com o passar dos anos, o projeto tem ampliado a participação discente, promovendo também a oratória e a construção de experiências que exigem calma, concentração e precisão na execução das atividades sonoras e de programação.

Vale ressaltar que um dos primeiros discentes que desenvolveram atividades na *radioifcweb*, atualmente atua como profissional da área de jornalismo na imprensa local, consubstanciando o objetivo primordial do projeto, que é ampliar os espaços de comunicação e informação da instituição e da comunidade em geral.

Dessa forma, o interesse dos estudantes possibilitou a criação de diversos programas, desde alguns que debatiam a cultura jovem a outros que eram coordenados por professores e executavam conteúdos específicos da sala de aula ou do Enem, por exemplo.

PROGRAMA ÁSIA KISS

O programa “*Ásia Kiss*” tem o objetivo de discutir e debater sobre as características da cultura asiática, especialmente os assuntos sobre o Mangá. Ele é um programa semanal e coordenado pela estudante Alícia Weber.

PROGRAMA VISÃO FEMININA

“*Visão Feminina*”, debate o futebol em diferentes escalas geográficas, a partir da visão de alunas do ensino médio integrado da instituição. É um programa semanal, com o objetivo de fortalecer e empoderar a visão feminina sobre temas que ao longo do tempo eram restritos ao mundo masculino.

PROGRAMA CINEMATÓGRAGO 04

O programa *Cinematógrafo 04*, coordenado diretamente da Cidade do México pelo Prof. Héctor Trejo, docente de Cinema e Cultura Popular Mexicana é a primeira experiência integralmente internacional da rádio e visa não só popularizar a língua espanhola, mas também estimular e promover novas possibilidades e experiências culturais aos estudantes. Atualmente, programas relacionados a pautas como o ensino de línguas, a gastronomia e o turismo virtual vem sendo organizados para entrar na programação em breve, buscando atividades durante o período de isolamento social.

PROGRAMA INFOQUÍ

Com o advento da crise sanitária global decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), representada pela pandemia da COVID-19, a programação da rádio foi (re) orientada para se constituir em uma ferramenta de disseminação de informações, a partir de estratégias educacionais de aproximação com os estudantes que estão em isolamento social como medida de mitigação e preservação da saúde individual e coletiva.

Nesse contexto, a programação passou a contar com o programa “*InfoQui*”, que é Coordenado pela Professora Angela Menezes e organizado por estudantes do Ensino Médio Integrado de Química e Informática. O *InfoQui* é um programa de variedades, temas educativos, informações sobre os Campi do Instituto Federal Catarinense, temas de interesse da nossa comunidade acadêmica e temas de interesse da comunidade em geral.

O programa é apresentado semanalmente, com discussões e informações sobre as questões/problemas dos Campi do IFC. A pauta sobre a pandemia/isolamento social, visa a informação e a articulação com a comunidade acadêmica, do entorno geográfico e com os demais Campi do IFC, tendo abrangência local, regional e internacional.

O primeiro programa, que aconteceu em abril teve como entrevistada a reitora do IFC, Professora Sonia Fernandes, que tratou do tema pandemia/isolamento social e quais as ações da reitoria para subsidiar os Campi neste momento.

Para que a comunidade acadêmica seja informada sobre as atividades de todos os Campi, os diretores são entrevistados com o objetivo de contarem o processo de criação do Campi e relatarem as diversas ações de gestão, desenvolvidas neste período, no que diz respeito ao ensino, a pesquisa e a extensão, além de elencar as ações desenvolvidas, como resultado das demandas da comunidade.

Esta pauta tem informado e aproximado a comunidade catarinense do IFC, trazendo para dentro da instituição pais, escolas municipais, escolas estaduais e demais parceiros dos diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

PROGRAMA GEONEWS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NAS ONDAS DO RÁDIO

Dentre os vários programas que compõem a grade de apresentações da *radioifcweb*, destaca-se o Geonews como o de maior audiência, apresentado pelo Professor Doutor em Geografia Nildo Aparecido de Melo, com a finalidade de discutir temas atuais de geografia e meio ambiente e tirar dúvidas dos discentes acerca de conteúdos trabalhados em sala de aula ou do cotidiano escolar e social/comunitário em geral.

A ideia de uma programação geográfica e sustentável nasceu das dúvidas dos alunos com relação a conteúdos divulgados pela imprensa e de incentivos dos discentes para a apresentação de um programa de interação e de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O primeiro programa foi ao ar em 15 de março de 2019, contando com discussões e informações sobre a “Super Lua”, “Inversão dos Polos Magnéticos da Terra”, “Proposta de Unificação de dois municípios do Vale do Itajaí” e “Formação do Fenômeno El Niño em 2019”, além do detalhamento do projeto de pesquisa “Alerta Brusque”, premiado em eventos regionais e nacionais no âmbito do IFC em 2018.

Além de temas relacionados à economia, cultura, meio ambiente, geopolítica e história em diversas escalas geográficas e de forma interdisciplinar, o programa apresenta dicas de filme com temáticas variadas, especialmente as de cunho geográficas e, dicas de lugares ou praias para conhecer em Santa Catarina. Programas especiais em comemoração ao Dia da Água (22/03), Dia do Geógrafo (29/05) e Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), também fazem parte da programação do Geonews, apresentando ainda entrevistas com geógrafos e ambientalistas renomados e destaques em suas áreas temáticas de pesquisa e atuação.

A “Teoria da Plana” é um exemplo de indicação de tema para discussão por parte dos alunos, sendo destaque da programação do dia 22/04/2019, como uma forma de informar sobre as contradições do terraplanismo e as evidências científicas sobre a esfericidade do nosso planeta, podendo ser comparado com os outros astros da Via Láctea, quiçá do Universo.

Outro assunto de destaque foi em torno do “Aquecimento Global: fato ou farsa?”, que foi ao ar em 05/06/2019, como parte das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, em programação especial do *Geonews*.

Para o ano de 2020, em função da pandemia global, o programa foi reestruturado numa dinâmica que engloba entrevistas com diversos geógrafos sobre o enfrentamento desse problema de saúde pública, bem como relatos de alunos sobre propostas do que fazer durante o isolamento social. O *Geonews* também tem contado com a participação internacional de convidados que relatam suas experiências em países como Portugal e Bélgica, descrevendo os impactos da pandemia na Europa, as perspectivas e a participação social no direcionamento das medidas protetivas.

Em três edições especiais sobre a pandemia, o *Geonews* discutiu também a realidade da doença em termos regionais, apresentando a situação em várias regiões brasileiras, as perspectivas, a atuação do poder público e a participação da população nas medidas de isolamento social, sempre contando com entrevistas com renomados estudiosos e pesquisadores da área de geografia.

No mesmo sentido e em comemoração ao Dia do Geógrafo deste ano, o *Geonews* apresentou uma entrevista com o professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Marcio Rogério Silveira, que descreveu sua atuação profissional, suas pesquisas científicas e a importância do geógrafo no contexto da pandemia do coronavírus, além de uma entrevista com um aluno egresso do curso integrado de informática da instituição, que comentou sobre sua formação acadêmica e suas experiências no IFC/Brusque, bem como as medidas de distanciamento social que tem praticado durante a pandemia do coronavírus.

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o *Geonews* debateu a questão do Aquecimento Global e das mudanças climáticas, apresentando a temática do desmatamento da Amazônia e suas implicações para o clima do Planeta e as relações com a pandemia global no mundo atualmente. No mesmo programa, houve uma entrevista com um ambientalista que descreveu sua vasta experiência em preservação ambiental regional, a participação de professores do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) do Campus e de uma aluna do mesmo núcleo, que apresentaram temas ambientais informativos e de discussão de problemas ambientais locais e regionais. O programa alcançou uma nova marca na audiência da rádio, com 1.161 ouvintes nos três horários em que foi ao ar.

Por fim, na edição especial de 19/06/2020, o *Geonews* apresentou e discutiu a possibilidade de temática de redação do ENEM em consonância com o desmatamento da Floresta Amazônica e as relações com o surgimento de novas pandemias, contando com a descrição da estrutura da redação, dicas de produção textual e encaminhamento de possíveis outros temas de redação por parte do professor de Língua Portuguesa da instituição, consubstanciando uma atividade interdisciplinar e de utilidade pública, focada na construção de

possibilidades de engajamento e ascensão social. Novamente o programa alcançou novo recorde, com 1.679 ouvintes do Geonews Especial ENEM.

CONCLUSÃO

Apesar da *radioifcweb* não ser ainda uma ferramenta institucional, bem como, de não ser um método utilizado de forma oficial como meio de transmissão de Atividades Remotas, sua construção e desenvolvimento geram uma série de resultados positivos de aprendizagem e promovem o intercâmbio de experiências. Assim, neste novo contexto, tanto da Pandemia, quanto de Atividades Remotas propostas ou ainda, da construção de um aplicativo de acesso aos programas e conteúdos, a rádio alçou novos índices de audiência, os quais são verificados constantemente pelos estudantes que atuam na mesma, alcançando uma audiência de 6.239 ouvintes no mês de junho, presentes em mais de quatro países do mundo.

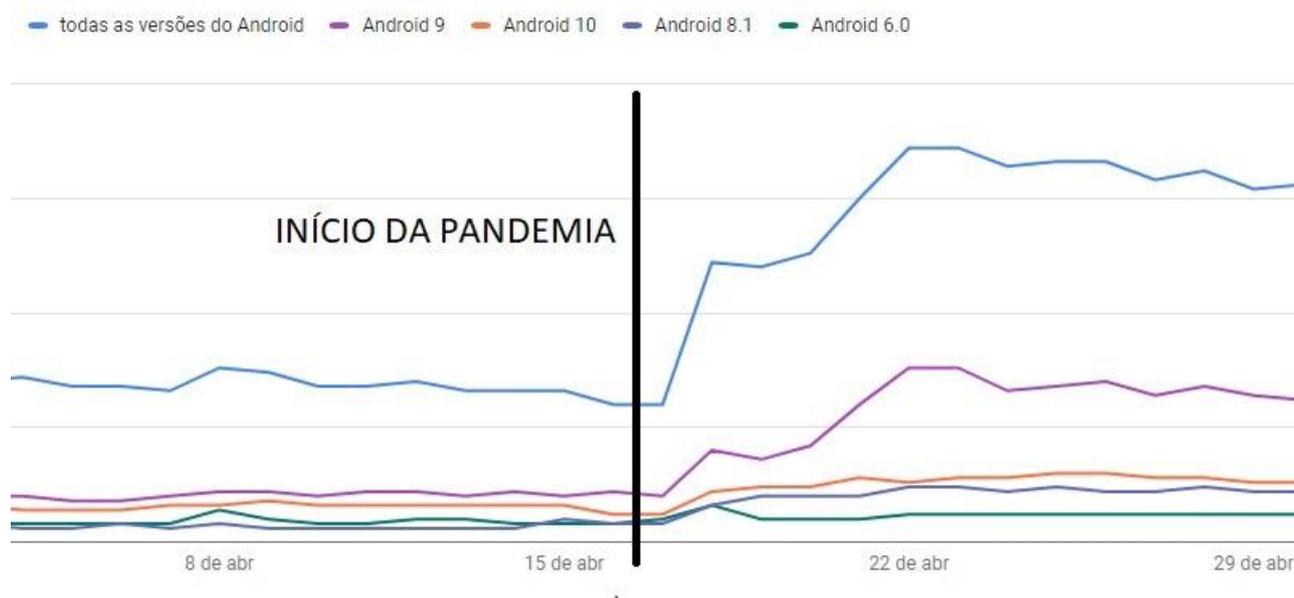
Dessa forma, a rádio estabeleceu recentemente um novo marco em sua trajetória, por meio do desenvolvimento de um aplicativo dinamizador dos acessos e das interações com o público em geral, sendo executado no *Google Play* e de fácil manuseio e interatividade, sendo concretizado por meio de uma parceria com o Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Hardware (LABPDHS), do Campis de São Bento do Sul.

Figura 1: Layout *radioifcweb*



Fonte: radioifcweb, 2020

Com relação a audiência, o gráfico um demonstra que houve um aumento de 48,94% de acessos numa comparação entre o período pré e pós pandemia, bem como um acréscimo considerável no número de pessoas que baixaram o aplicativo, segundo os relatórios internos e dados cruzados com o *Google*. Com isso, a disseminação e a construção coletiva dos estudantes em torno de um projeto e as inúmeras possibilidades que ainda podem ser criadas a partir da ferramenta, são alicerces que promovem uma infinidade de ações e acompanhamentos de conteúdos por este meio.

Gráfico 1: Número de usuários do aplicativo em diferentes versões de *Android*

Fonte: Google Play Store, 2020

Destarte, a *radioifcweb* se consolidou como uma ferramenta de aprendizagem, construção social e transformação de pensamento crítico para uma série de estudantes do IFC *Campus Brusque*.

Nesse contexto, a partir da pandemia, a *radioifcweb* tornou-se ferramenta de comunicação e informação dos alunos e da comunidade, ampliando seu alcance e promovendo a práxis do aprendizado, sendo possível consolidá-la como uma ferramenta didática e, sobretudo, de fortalecimento do alcance do IFC na promoção de uma formação crítica e cidadã, atenta às responsabilidades sociais e estimulada como referência e método de formação nas mais diversas situações, consubstanciando como uma possibilidade de discussão, encaminhamento e, quiçá, resolução dos problemas da comunidade da região de Brusque e dos diversos campi do IFC.

REFERÊNCIAS

BONIXE, Luís. **As primeiras experiências de radiodifusão local em Portugal (1977-1984)**. Media & Jornalismo, Lisboa, v. 19, n. 35, p. 183-196, dez. 2019.

BRASIL. Lei 13.424 de 28 de março de 2017. **Dispõe sobre o processo de renovação do prazo das concessões e permissões dos serviços de radiodifusão, e dá outras providências**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13424.htm >. Acesso em 04/mai/2020.

BRENNER, Paul. **Tesla against Marconi: The dispute for the radio patent paternity**.

HAUSSEN, Doris Fagundes. **Rádio e Política**. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 2011.

MACIEL, Rogerio Andrade; CASTRO, Cesar Augusto; FRANCA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de. **Cultura material escolar nas escolas radiofônicas de Bragança: entre permanências e inovações pedagógicas (1960-1970).** Educ. rev., Curitiba , v. 35,n. 77,p. 183-203, Oct. 2019.

Como citar:

MENEZES, A.M. ELTERMANN, E. E. MELO, N. A. WEBER, A. FAGUNDES, T. K. Informação e conhecimento nas ondas da radioifcweb: pesquisa, extensão e ensino em tempos de pandemia. **Textos para Discussão.** Florianópolis, v.1, n.4, 2020.